

JBB terá ajuda de voluntários

Reserva convoca exército de jardineiros para recuperar área queimada

AMARAL SALES

O Jardim Botânico de Brasília (JBB) ganhou um presente de peso no aniversário de 21 anos. Um verdadeiro "exército de jardineiros" voluntários vai ajudar na recuperação da reserva florestal, destruída pelo fogo em setembro do ano passado, e que transformou em cinzas quase quatro mil hectares da estação ecológica.

Trata-se do projeto *Adote o Jardim Botânico*, lançado ontem pela direção do local, em solenidade que contou

com presença da vice-governadora Maria de Lourdes Abadia e do secretário da Comparques, Ênio Dutra. A primeira turma de 26 voluntários, de acordo com a diretora do JBB, Anajúlia Heringer, foi selecionada entre 135 pessoas inscritas para participar do projeto.

A missão dos voluntários será colaborar no replantio da área degradada. Por semana, cada voluntário dedicará quatro horas de seu tempo ao trabalho, que inclui a conscientização sobre educação ambiental. A disciplina é item

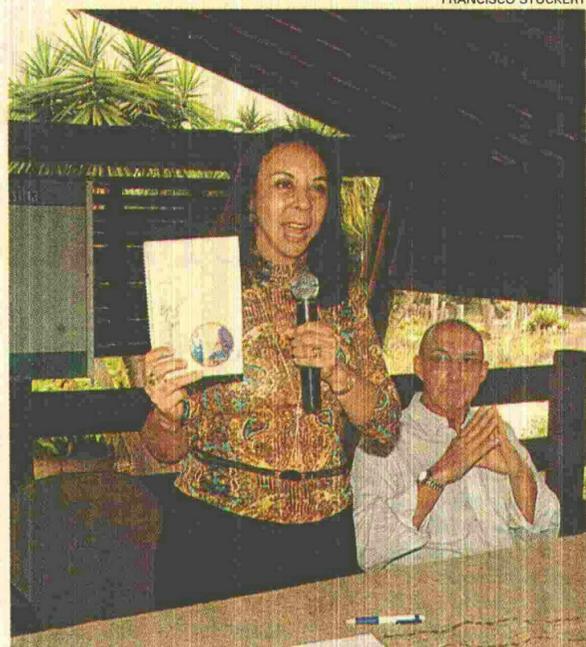
exigido pela coordenação do projeto. Os voluntários terão metas a serem alcançadas, de acordo com a capacidade de cada um, e também regras de horários e comportamento.

A próxima semana será de aplicação de cursos para o grupo de voluntários, sobre técnicas de educação ambiental, replantio de mudas e recuperação da mata ciliar do Córrego Cabeça de Veado, que corta o parque. A partir da segunda semana, começará efetivamente o trabalho de campo. O período de participação no projeto será de seis meses,

podendo ser prorrogado.

Anajúlia explica que o ideal será quando o Jardim Botânico tiver a colaboração de cem voluntários. Novas inscrições serão abertas, também na semana que vem, para interessados em participar do projeto voluntário. Para isso, os candidatos deverão procurar a direção do JBB.

O advogado Nelson Coimbra de Senna Dias, 73 anos, é um dos voluntários da primeira turma do projeto. "Me sinto parte integrante da natureza e adoro o trabalho de jardinagem", explica.



A vice-governadora Maria Abadia, no lançamento do projeto

Contribuição para a natureza

Geraldo Almeida, 30 anos, biólogo, é um dos voluntários que resolveram arregaçar as mangas e participar do trabalho de recuperação da área degradada do Jardim Botânico. "Acho que devemos dar nossa parcela de contribuição a um bem que é de todos nós", afirma.

A bióloga Mariana Braga Coutinho, 25 anos, também se mostrou solidária ao projeto. "Vi que a reserva precisava de ajuda e resolvi me candidatar. Além de contribuir como cidadã, saio ganhando com o aprendizado que irei adquirir", explica.

A Novacap participa do projeto de revitalização do Parque Ecológico do JBB com a doação de oito mil mudas para o reflorestamento da área degradada, além de abertura de covas, roçagem e adubação de cinco mil hectares de terreno. Um grupo de estudos formado por representantes do Ibama, Secretaria do Meio Ambiente, Caesb, Ministério Público, Comparques e UnB trabalha na elaboração do plano de manejo do Jardim Botânico. Eles definem as zonas de proteção, limites, adensamento populacional, técnicas de monitoramento e classificação, investimentos, pesquisas e metas a serem alcançadas.

A direção do JBB fez também ontem a reabertura do Horto Medicinal do Cerrado e abriu a mostra do fotógrafo Adão Nascimento.

SERVIÇO

Quem quiser mais informações sobre o projeto pode ligar para o telefone 3366-4482

Local mantém áreas intocadas

O Jardim Botânico foi criado em 1985, e está localizado no Setor de Mansões Dom Bosco, conjunto 12, na parte leste do Distrito Federal, em uma área de densa riqueza vegetal com baixadas, mananciais e um cerrado rico em variações paisagísticas. Tem como missão preservar recursos naturais do Cerrado ameaçados de extinção e conservar áreas intocadas, reunindo exemplares nativos e exóticos.

Há uma área total de cinco mil hectares, dos quais 500 são destinados à visitação pública. Estes espaços estão organizados em trilhas ecológicas, centro de exposições, orquidário, casa de chá, bosques, anfiteatros, jardins, horto medicinal e um mirante, entre outros pontos de parada. Para visitar o Jardim Botânico, o brasileiro precisa desembolsar a quantia de R\$ 2. Crianças até 10 anos e adultos acima de 60 anos não pagam ingresso.